

Assegurar o acesso à educação em situações de emergência



Crianças e jovens apelaram a maior apoio dos programas que permitam às crianças continuar os seus estudos mesmo em situação de emergência.



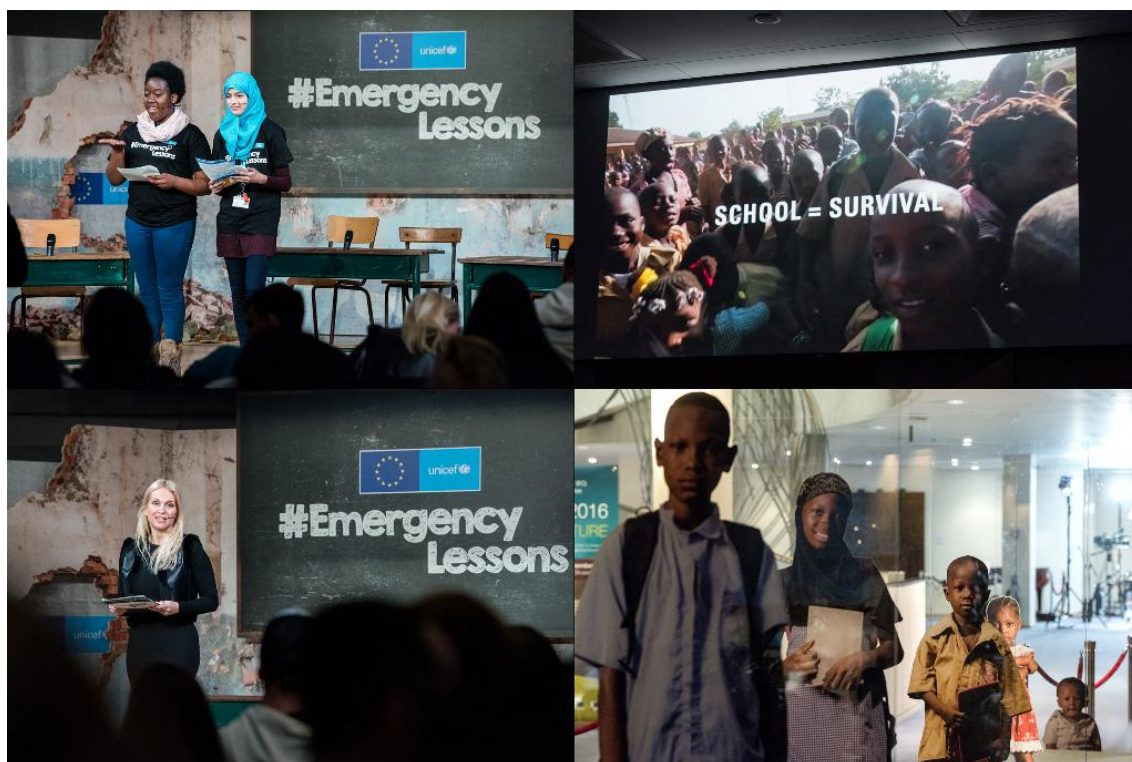
Crianças refugiadas, professores e embaixadores da UNICEF explicaram o significado da educação em situações de emergência.



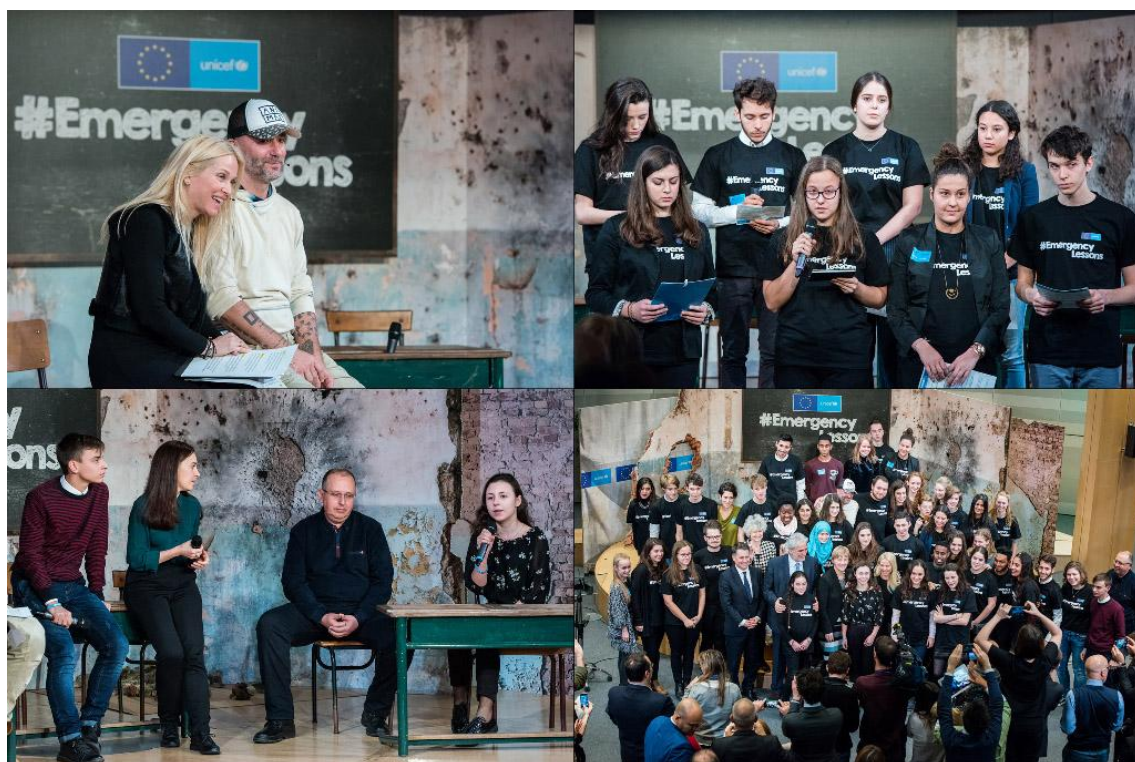
Linda McAvan, presidente da comissão do desenvolvimento, Justin Forsyth vice-diretor executivo da Unicef e comissário europeu Stylianides.



Os jovens embaixadores surpreenderam a audiência com um jogo em sobre o papel dos géneros e das pessoas com deficiência na sociedade.



Jovens embaixadores da UNICEF Natasha Esther Maimbe e Minahil Sarfraz do Zimbabué, Mari Kyriakou embaixadora da UNICEF Grécia.



“As crianças são os líderes, os professores e os médicos da próxima geração. Não os abandonem”, foi a mensagem deixada pelos jovens.



Fotografia de grupo

Assegurar o acesso à educação aos 462 milhões de crianças e adolescentes que vivem em áreas afetadas por conflitos ou desastres naturais é um desafio... e uma necessidade.

Na terça-feira, 6 de dezembro, jovens, professores e voluntários estiveram no Parlamento Europeu em Bruxelas para dar a conhecer a importância do acesso à educação em situações de emergência, no âmbito da campanha de sensibilização "Lições de emergência" lançada este ano pela UNICEF e a UE.

Quando um país é afetado por uma emergência como um desastre natural, conflitos ou crises de saúde pública, como aconteceu recentemente com o surto de Ébola, a educação das crianças é muitas vezes interrompida ou abandonada.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, UNICEF, defende que a escola dá às crianças um sentimento de normalidade, sendo tão essencial como a alimentação e o acesso a medicamentos, porque lhes fornece também a capacidade de prosperar.

O evento no Parlamento Europeu contou com a participação da Comissão parlamentar do Desenvolvimento, do comissário europeu responsável pela ajuda humanitária Christos Stylianides, a eurodeputada Linda McAvan e o vice diretor executivo da UNICEF Justin Forsyth.

”Visitei os campos de refugiados na Turquia. Tive a oportunidade de ver o trabalho da UNICEF, que com o apoio da União Europeia, assegura ao acesso á educação a pessoas que se encontram em circunstâncias muito difíceis”, afirmou Linda Mc Avan, eurodeputada britânica do S&D.

Clique na nossa galeria de imagens para saber mais sobre o evento, os participantes e a sua mensagem.

Para saber mais

[Sítio Web Lições de Emergência \(#EmergencyLessons\)](#)

[Facebook live sobre o acesso à educação em países afetados pelo conflito e desastres naturais](#)

[Debate: acesso das crianças sírias à escola no Líbano](#)

[Migração, um desafio comum](#)

[Comissão parlamentar do Desenvolvimento](#)